

Esse é o segundo número da REDEQUIM – Revista debates no ensino de química, o primeiro publicado no ano de 2016. Essa edição é composta por treze artigos, divididos entre as seções artigos de pesquisa, cobertura de eventos científicos da área e um especial com uma seleção de trabalhos de destaque apresentados na última edição, a trigésima quinta, do Encontro Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ), que ocorreu em Porto Alegre, em outubro de 2015. Agradecemos ao professor Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, do IFSul, pela parceria.

Recebemos um bom quantitativo de submissões desde a publicação do primeiro número da revista (volume 1, número 1), em outubro passado. Dos trabalhos avaliados, quatro estão apresentados na seção artigo de pesquisa.

O trabalho “O papel das imagens fotográficas no processo de construção do conhecimento em sala de aula de química”, de autoria de Tânia Cristina Vargas Sana, Dirceu Donizetti Dias de Souza e Agnaldo Arroio, do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências, da USP, propõe a apresentação e discussão de uma estratégia baseada na produção de imagens fotográficas acerca da Pilha de Daniell, analisadas a partir de uma taxonomia adaptada, com a inclusão de entrevistas e questionários, destacando uma necessidade de se promover uma alfabetização visual nas aulas de ciências.

Da autoria de Analice de Almeida Lima, Maria Elizabete Pereira dos Santos, Suely Alves da Silva, Sandra Rodrigues de Souza e Virgínia Maria Loureiro Xavier Cordeiro, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, o trabalho “Formação inicial de professores de química e profissionalização docente: um estudo acerca dos saberes relativos aos modelos no ensino de química” busca analisar as ideias de treze concluintes da licenciatura em química sobre modelos no ensino dos conteúdos dessa disciplina, com foco na profissionalização dos docentes, resultando em sugestões para que a categoria modelos seja abordada durante o processo de formação inicial dos professores de química.

As tecnologias no ensino da química são abordadas no artigo de Everton Bedin e José Claudio Del Pino, “Tecnologias no ensino de química: uma avaliação neurocientífica para os processos de ensino e aprendizagem”. No trabalho, os autores apresentam questões relacionadas a tríade neurociências, ensino de química e tecnologias, em uma pesquisa netnográfica, com a obtenção de dados realizada a partir das redes sociais.

O quarto artigo, de Elis Cristina de Araújo Soares, Lucas dos Santos Fernandes e Angela Fernandes Campos, da Universidade Federal Rural de Pernambuco e da Universidade Federal do Vale do São Francisco, trabalha “a resolução de problemas exercícios na formação de professores de química”, buscando inicialmente levantar as concepções prévias dos licenciandos em química da primeira instituição, e em seguida realizando um momento de formação. No estudo, os autores percebem a necessidade de incluir a resolução de problemas e exercícios na formação inicial dos professores de química.

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, coordenador geral do 35º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química, realizou a cobertura do evento em tela, publicação que abre o especial EDEQ, incorporado ao segundo número da REDEQUIM. Além da cobertura do evento, foram selecionados pela comissão organizadora e científica alguns trabalhos em cada área do evento, que foram selecionados pela comissão de parecerista da REDEQUIM. Um trabalho dentro de cada área foi selecionado: currículo e avaliação, ensino e aprendizagem, história e filosofia da ciência no ensino, experimentação no ensino, formação de professores, materiais didáticos, programas de início à docência e tecnologia da informação e comunicação no ensino. Em comunicação direta com os autores, foram solicitadas correções e ampliações.

Os trabalhos apresentados no especial EDEQ são: “Os recursos visuais utilizados pelos livros didáticos na abordagem das ligações químicas: uma avaliação quanto à sequência didática e ao grau de iconicidade”, de Maurícus Selvero Pazinato, Renata Teixeira Gomes de Freitas, Mara E. Fortes Braibante e Ana Carolina Gomes Miranda; “Avaliação escolar em discussão no processo constitutivo da docência”, de Rosângela Inês Matos Uhmman e Lenir Basso Zanon; “Relações entre concepções teóricas e aplicações metodológicas da pesquisa no ambiente escolar de professores da educação básica de ensino”, de Édila Rosane Alves da Silva, André Luís Silva, Rogério Garcez de Moura e Izabel Rubin Cocco; “Poluição do solo por pilhas e baterias: identificação de metais pesados em amostras de solos contaminados”, de Sabrina Gabriela Klein e Mara Elisa Fortes Braibante; “A pesquisa como modo de ensinar e aprender: concepções de professores da área científica”, de Camila Carvalho de Souza, Carla Melo da Silva, Fabiana Pauletti e Maurivan Güntzel Ramos; “A contribuição do PIBID na formação de novos professores de química”, de Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Cristiano Centeno Specht, Luísa Colombo Pontalti e Maurivan Güntzel Ramos; “Acerca da adaptação de um jogo eletrônico sobre tabela periódica para as redes sociais”, de Ana Carolina

dos Santos e Marcelo Leandro Eichler; E “A ciência e o cientista retratados por estudantes iniciantes em um curso superior de química”, de Jheniffer Micheline Cortez dos Reis e Neide Maria Michellan Kioranis.

Esperamos que esse novo número seja efetivo para contribuir nas discussões sobre o ensino da química no Brasil e em outros países.

Saudações,



José Euzébio Simões Neto
UFRPE



Ehrick Eduardo Martins Melzer
UFPR